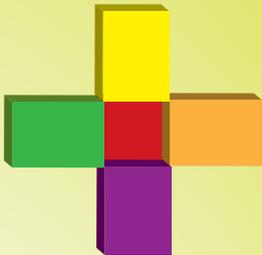


O COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS
ESTÁ (DE NOVO) A CAMINHO: 2015-2020

**UMA ESCOLA DE PESSOAS
COM PROJETOS DE VIDA
COM SENTIDO**

**PROJETO
SER+**

SER+ 

UM PROJETO DE VIDA COM SENTIDO



COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

RUA DO PADRÃO, 83 . CARVALHOS . 4415-284 PEDROSO . PORTUGAL
TF. 22 786 04 60 . 22 786 09 20 . FAX 22 786 04 61 . 22 786 09 25
www.cic.pt email: geral@cic.pt

O CIC está (de novo) a caminho: 2015-2020

Uma escola de pessoas com projetos de vida com sentido

Projeto SER +

Um projeto de formação humana no CIC

No seio das mudanças profundas que ocorrem no mundo e que somos chamados a acolher, amar, decifrar e evangelizar, a educação que proporcionamos no CIC “deve contribuir para a descoberta do sentido da vida e para fazer nascer novas esperanças para o hoje e para o futuro”.

De facto, perante um contexto em que a desorientação se assume como uma marca cultural indelével dos tempos modernos, importará construir projetos educativos que assumam um papel estruturante ao nível do processo de formação de valores dos nossos jovens, dado o natural reflexo expectável ao nível das escolhas que fazem hoje e nas opções que irão realizar nos próximos anos e ao longo de toda a sua vida.

É neste sentido que a estruturação de um projeto de formação humana se apresenta como uma condição fundamental para que a raiz da proposta formativa do CIC assente primordialmente no património espiritual cristão, em constante diálogo com o património cultural e as conquistas da ciência.

Meus pais e professores não só me instruíram nas verdades que eu deveria crer, mas também nas virtudes que eu havia de praticar. (Santo António Maria Claret)

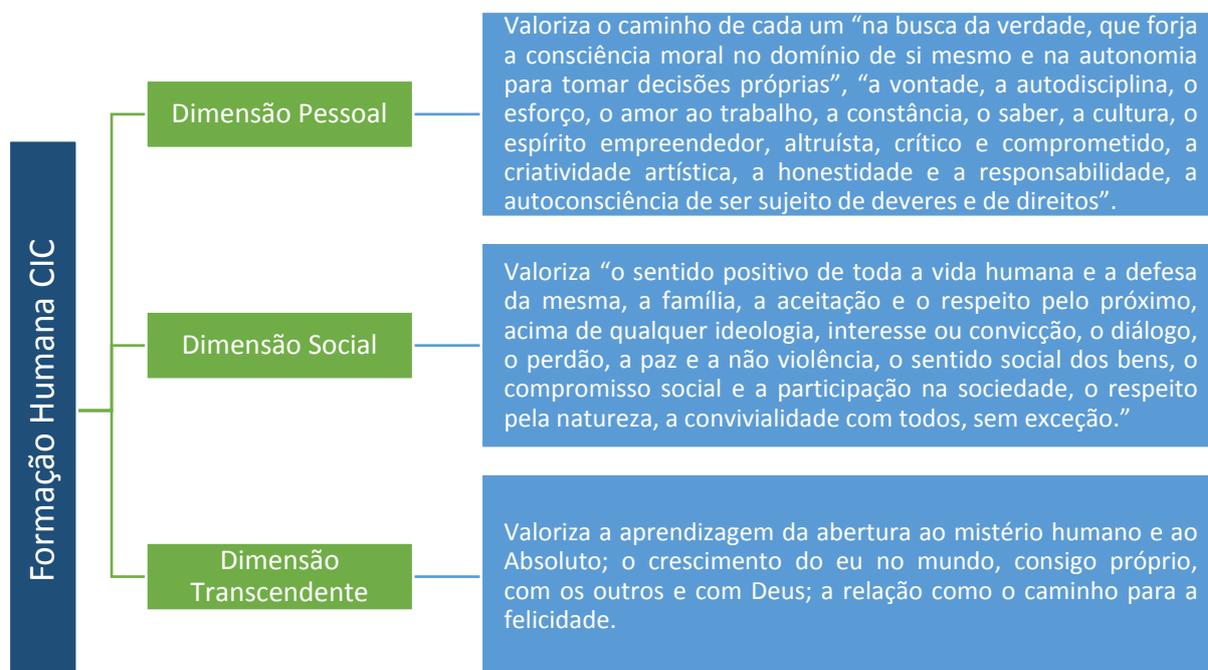
Tive bons pais e professores que trabalharam muito para formar o meu entendimento, ensinando a verdade e cultivando no meu coração a religião e todas as virtudes. (Santo António Maria Claret)

Os Missionários Claretianos, dedicados à Educação, sentem a necessidade de, nos tempos atuais, refletir e atualizar os objetivos fundamentais da sua missão na área da educação, para continuar a oferecer à sociedade um modelo de formação humana inspirado nos direitos humanos, na dignidade de cada ser humano, na doutrina da Igreja e na tradição da Congregação fundada por Santo António Maria Claret.

Desenvolver um Projeto de Formação Humana, numa escola católica, é educar promovendo o desenvolvimento integral da pessoa humana, tendo Jesus Cristo como modelo de humanidade. Para isso, todos somos chamados a participar, pois esta é uma missão partilhada que requer sinergia de esforços, metódica e articulada, aberta à complementaridade entre todas as áreas disciplinares e não disciplinares.

Assim, a formação humana do CIC assumir-se-á como uma oportunidade “para abrir o coração e a mente ao mistério e à maravilha do mundo e da natureza, à consciência e ao conhecimento de si, à responsabilidade pela criação e à imensidão do Criador.”

Um Projeto de Formação Humana procura sempre o caminho da excelência do ser humano, processo que implica o desenvolvimento harmonioso da pessoa humana nas suas dimensões individual, social e transcendente, sempre em cooperação com as famílias.



Acreditando que o aluno é “o protagonista e artífice da sua própria educação”, o projeto de formação humana do CIC tem por objetivo desenvolver “a motivação e o interesse de cada um, o espírito de iniciativa e a capacidade crítica na leitura da realidade”, numa lógica de preparação de “cada criança e cada jovem para uma cidadania ativa e comprometida na construção de uma sociedade mais justa”, favorecendo a sua “participação na vida do Colégio e da comunidade, animando-os a trabalhar em iniciativas de cooperação e solidariedade”.

Será necessário fomentar o desenvolvimento integral dos alunos, desenvolvendo uma multiplicidade de competências que enriquecem a pessoa humana, a criatividade, a imaginação, a capacidade de assumir responsabilidades, a capacidade de amar o mundo, de cultivar a justiça e a compaixão.

A formação é experiência, relação e compromisso partilhado.



Experiência

- A educação não é apenas conhecimento, mas também experiência. Ela une saber e agir, instaura a unidade dos saberes e procura a coerência do saber. Ela compreende o campo afetivo e emocional, tem também uma dimensão ética: saber fazer e saber o que queremos fazer, ousar transformar a sociedade e o mundo e servir a comunidade.

Relação

- A educação e a formação humana fundamentam-se na relação. A inteligência partilhada e a interdependência das inteligências, o diálogo, o dom de si, o exemplo, a cooperação, a reciprocidade são igualmente elementos importantes.
- A comunidade escolar é uma comunidade participativa que aprende a melhorar-se a si mesma, graças ao diálogo permanente que os educadores estabelecem entre si, que os professores tecem com seus alunos e que os alunos experimentam no relacionamento entre si.

Compromisso partilhado

- A educação precisa de uma grande aliança entre os pais e todos os educadores para propor uma vida plena, boa, rica de sentido, aberta a Deus, aos outros e ao mundo. Diante do individualismo, é cada vez mais urgente fazer com que o CIC seja uma verdadeira comunidade de vida animada pelo Espírito Santo. O verdadeiro desiderato será o de promover uma comunidade justa e solidária, sensível em relação às necessidades das pessoas, capaz de criar mecanismos de caridade entre todos.

A grande prioridade educativa e formativa deste Projeto de Formação Humana é propor aos alunos, ao longo de cada ano e de ano para ano, de forma progressiva e respeitando as suas

características e necessidades desenvolvimentais, a possibilidade de construir um **Projeto Com Sentido**, na linha da mundividência cristã.

Serão, pois, facilitadas experiências concretas de interação humana, de debate e de reflexão, através da promoção de aprendizagens significativas e de ambientes capazes de interpelar e desafiar, num constante e intenso devir transformador.

Estas experiências serão consubstanciadas em ações coordenadas e procedimentos sistemáticos que remeterão para a valorização dos contextos de educação não-formal e informal, bem como para a consideração e recurso a metodologias ativas, assentes em modelos de organização de aprendizagens cooperativas e significativas.

Para este desiderato, será valorizada ainda a dimensão de relação interpares e a construção de autênticas comunidades de prática, coerentes e estruturadas.

Programa de Formação Humana

Programa de Formação Humana insere-se num horizonte mais alargado de formação que procura o caminho para um desenvolvimento integral e harmonioso da pessoa humana, nas suas múltiplas dimensões, inspirada no modelo de homem apresentado por Jesus Cristo.

Contextualização do Programa

A ação educativa do Colégio tem por base **dois eixos** que queremos articular o melhor possível entre si: *a promoção de saberes e competências que facilitem um bom desempenho académico e a promoção da aquisição de valores fundamentais, de modo a atingirmos o objetivo de qualificarmos pessoas conscientes, competentes, críticas e comprometidas e eticamente estruturadas.*

Pretende-se que os jovens, **inspirados no modelo de homem proposto por Jesus Cristo**, assumam o compromisso de colaborarem na construção de uma sociedade mais justa e humanizada, tendo por base alguns pressupostos que refletem a mundividência cristã nas várias dimensões (pessoal, social e transcendente).

Sendo a escola um contexto de desenvolvimento em constante interação com outros contextos (família, comunidade, ...) onde os jovens se confrontam com diversas transições e novas experiências, importa proporcionar condições que lhes permitam desenvolver não só as estruturas e competências intelectuais mas também as que são indispensáveis para construir um significado pessoal e para elaborar e implementar projetos de ação transformadora da mesma. Neste sentido, o Programa de Formação Humana organiza-se de forma a proporcionar aos alunos, de forma equilibrada, momentos de ação (experiências desafiantes e significativas) e de integração pessoal das experiências, no sentido de desenvolverem capacidades que permitam

que se confrontem, de uma forma mais criativa e flexível, com as tarefas de desenvolvimento em que estão envolvidos.

O programa está estruturado a partir de temáticas específicas a cada faixa etária e anos de escolaridade, tendo em conta os pressupostos teóricos relativos ao desenvolvimento psicossocial e moral, bem como as diferentes tarefas desenvolvimentais com as quais os jovens se vão confrontando.

Objetivo Geral

- O Programa de Formação Humana tem a finalidade de ajudar o aluno, em cada etapa do seu desenvolvimento, a descobrir-se a si próprio e ajudá-lo a desenvolver uma multiplicidade de competências que o enriqueçam como pessoa humana e lhe permitam desenvolver a capacidade de fazer uma leitura crítica da realidade que favoreça a participação ativa na sociedade e traçar, autonomamente, o seu projeto de vida, ao serviço do bem comum.

Objetivos Específicos

- Valorizar-se a si próprio, as suas características pessoais, e valorizar os outros, respeitando as diferenças físicas, intelectuais, culturais e religiosas;
- Descobrir-se como ser único, irrepetível, acolhendo o dom da vida e aprendendo a vida como um dom e descobrir igualmente o valor de viver para os outros e com os outros;
- Investir nas suas capacidades físicas, intelectuais e espirituais, desenvolvendo-as cada vez mais e melhor para as colocar ao serviço dos outros, contribuindo para a criação de um mundo mais humano e fraterno;
- Aprender a olhar para a realidade, identificando as suas fragilidades e desafios, para que, com a sua ação e cooperação, se construa uma sociedade que se quer justa, solidária e atenta aos que mais sofrem e se sentem marginalizados;
- Desenvolver uma consciência ética, aprendendo a interrogar-se sobre o sentido da vida e a desenvolver atitudes de resiliência e otimismo face ao presente e ao futuro;
- Aprofundar a dimensão espiritual, mantendo uma atitude contemplativa perante o mistério da vida e abrindo-se ao Absoluto.

Metodologias a adotar

O Programa de Formação Humana será desenvolvido através de metodologias ativas, numa lógica de aprendizagem cooperativa e significativa, valorizando a dinâmica da relação interpares. Desta forma, a dinâmica de grupos e a discussão de dilemas serão metodologias de trabalho privilegiadas, bem como a dimensão experiencial, baseada em momentos de ação-reflexão.

Avaliação

A avaliação do Projeto de Formação Humana:

- A avaliação do Projeto será realizada pelos professores que lecionam o Projeto de Formação Humana (por ciclos) que farão uma monitorização quinzenal com os Coordenadores;
- Em cada ciclo, haverá um Coordenador do Projeto de Formação Humana que faz a ligação entre todos os intervenientes do Projeto;
- Os Coordenadores reunirão quinzenalmente com os respetivos docentes do ciclo para fazerem uma avaliação do trabalho desenvolvido, partilharem experiências e definirem estratégias/planificarem as próximas ações;
- Os Coordenadores reunirão, entre si, com a mesma periodicidade, para fazerem essa partilha entre ciclos, de modo a que haja um único projeto em funcionamento e não um em cada ciclo;
- Uma vez por período, todos os elementos envolvidos (coordenadores, docentes e outros elementos do Colégio) reunir-se-ão para fazerem um ponto da situação (avaliação por etapas e estratégias futuras) e proporem à Direção as medidas a tomar para melhorar o Projeto.

2 – Avaliação individual dos alunos:

2.1 – Será realizada uma avaliação individual dos alunos, avaliação essa que deverá constar do registo biográfico do aluno, assim como do diploma de competências humanas, *CICSkills*, que contemplará os seguintes parâmetros:

a) Empenho/interesse (35%):

O aluno não revela interesse e empenho pelas atividades propostas.

O aluno revela interesse e empenho pelas atividades propostas.

O aluno revela muito interesse e empenho pelas atividades propostas.

b) Participação (35%):

O aluno participa pouco nas atividades propostas.

O aluno participa satisfatoriamente nas atividades propostas.

O aluno participa com entusiasmo nas atividades propostas.

c) Comportamento (30%);

O aluno não cumpre as regras de convivência social.

O aluno cumpre satisfatoriamente as regras de convivência social.

O aluno cumpre as regras e mostra-se empenhado em criar um bom ambiente social.

Esta avaliação traduzir-se-á numa nota final qualitativa, por período:

A) NÃO SATISFAZ

B) SATISFAZ

C) SATISFAZ BEM

PROGRAMA EDUCATIVO PARA O ANO LETIVO 2015-2016

DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL, MORAL E O DESENVOLVIMENTO DE VALORES AO LONGO DO SEGUNDO CICLO

No segundo ciclo, os alunos veem-se confrontados com um conjunto de novas tarefas que decorrem do facto de estarem a vivenciar uma significativa transição, com diversas implicações: inicia-se um novo ciclo de escolaridade, numa nova escola, onde se deparam com várias disciplinas e diferentes professores (cada um com a sua metodologia e exigências próprias), novos colegas, etc. Há ainda uma maior ênfase na avaliação e comparação social, através da afixação pública dos resultados escolares.

As principais tarefas de desenvolvimento relacionam-se com as seguintes questões: adaptação e integração, aprendizagem e realização escolar.

As mudanças corporais, cognitivas e sociais apresentam-se, nesta fase, como dimensões fundamentais na vida dos jovens, abrindo-lhes novas possibilidades de realização, exigindo-lhes uma reorganização do conceito e imagem de si próprio e das relações com os seus pais e colegas, numa progressiva aquisição de autonomia e identidade.

Apesar das transformações no conhecimento de si próprio que começam a emergir neste período da sua existência, os alunos centram ainda o seu autoconhecimento em características físicas, revelando dificuldades em aceder a um nível mais abstrato de leitura de si mesmo e do mundo.

TEMÁTICAS/CONTEÚDOS	DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM	DIMENSÃO	COMPETÊNCIAS/ATITUDES/VALORES
<p><u>UL 1: A MUDANÇA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Uma nova escola, um novo espaço; ▪ Um novo grupo (ex. turma) para uma nova etapa; ▪ O grupo, lugar de crescimento; ▪ A importância de todos os elementos do grupo. 	Aprender a conviver	Biopsicológica Social	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecimento da escola e do seu funcionamento; ✓ Reconhecimento de que o Colégio é um novo espaço, com novas pessoas (professores, funcionários, colegas); ✓ Sentido de pertença ao grupo (integração); ✓ Aceitação dos outros (auto e heteroconhecimento); ✓ Importância da escuta, do diálogo e da colaboração.
<p><u>UL 2: A IDENTIDADE</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identidade pessoal: cada um tem uma forma de ser e de estar (carácter, sentimentos, forma de pensar e de agir); ▪ A interação com os outros; 	<p>Aprender a ser; Aprender a pensar; Aprender a comportar-se; Aprender a conviver.</p>	Biopsicológica Social	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Confiança nas suas capacidades; ✓ Vencer os medos; ✓ Respeito pela identidade de cada pessoa e interação com as outras pessoas (professores, colegas...);

<ul style="list-style-type: none"> ▪ A identidade do Colégio, inspirada no seu patrono, Santo António Maria Claret; ▪ A identidade dos Missionários Claretianos; ▪ Missionários Claretianos atentos ao <i>“mais urgente, oportuno e eficaz”</i>. 		Ética e transcendente	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecimento da vida e obra do Santo António Maria Claret; ✓ Admiração e valorização das obras/projetos dos Missionários Claretianos.
<p><u>UL 3: MELHORAR O MUNDO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Viver em comunidade: eu e o meu grupo de amigos; ▪ A pessoa ser social e em relação; ▪ Amizade, respeito e tolerância; ▪ Diferenças individuais; ▪ Dificuldade na relação com os outros ▪ Cuidado/proteção do meio onde vivo (natureza, embelezamento, problemas sociais); ▪ Direitos da criança; ▪ O equilíbrio natural da Natureza que gera vida; ▪ O egoísmo humano que muitas vezes destrói e gera a destruição e a morte; ▪ O encontro com Deus (pela oração, pela meditação) dá-nos força para agirmos e criarmos um mundo melhor; ▪ A solidariedade, caminho de felicidade e humanização. 	<p>Aprender a conviver; Aprender a comportar-se; Aprender a pensar; Aprender a amar; Aprender a tomar decisões; Aprender a fazer.</p>	<p>Social Ética e transcendente</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Valorização da amizade, do respeito e da tolerância; ✓ Respeito pelo diálogo e pelas opiniões dos outros; ✓ Respeito, sensibilidade e cooperação na resolução dos problemas que estão à minha volta; ✓ Valorização e respeito e agradecimento pela vida; ✓ Apreço pela generosidade e crítica ao egoísmo; ✓ Importância e vivência do compromisso cristão através da justiça e da solidariedade.

DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL, MORAL E O DESENVOLVIMENTO DE VALORES AO LONGO DO 3º CICLO

No terceiro ciclo, as tarefas desenvolvimentais organizam-se a partir das questões do autoconhecimento e do relacionamento interpessoal. Importa, pois, apoiar os alunos a compreenderem a relação com os outros em termos de competências sociais, atuando como construtores da sua própria identidade. Para tal, é importante que os elementos do grupo passem por um processo de consciencialização dos seus comportamentos, atitudes e sentimentos, como uma forma de promover o autoconhecimento e desenvolvimento pessoal, elementos essenciais para uma comunicação eficaz.

A forma como os adolescentes se veem tem um poderoso efeito nas ações subsequentes aos vários acontecimentos de vida. Mas o modo como o sujeito se vê a si próprio está relacionado com uma série de fatores, designadamente o que os outros pensam de si. A imagem que cada indivíduo elabora de si surge em função do tipo de relação que estabelece com os outros e do modo como estes o veem. São as pessoas mais significativas (pais, amigos, professores,) que, nesta fase desenvolvimental, mais contribuem para a formação do autoconhecimento. Compreender-se a si próprio e aos outros é, sem dúvida, um requisito fundamental para o estabelecimento de relações mais ricas, positivas e maduras.

Neste período, assumem-se como questões fundamentais: o autoconhecimento, o conhecimento dos outros e a educação para os afetos, condições essenciais no processo de construção da identidade.

Na fase final do terceiro ciclo, os alunos veem-se confrontados com a necessidade de efetuar uma escolha vocacional que, não tendo um carácter definitivo, tem claras implicações na construção de um determinado projeto de vida e que engloba várias dimensões do seu desenvolvimento.

É durante esta fase da adolescência que os jovens procuram compromissos relativamente aos quais podem estar confiantes, sendo que a extensão na qual eles permanecem fiéis a esses compromissos influencia a sua capacidade para resolver a crise da identidade.

A definição de si próprio emerge quando os jovens escolhem valores e pessoas a quem são leais, em detrimento de uma aceitação incondicional do que os outros impõem.

TEMÁTICAS/CONTEÚDOS	DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM	DIMENSÃO	COMPETÊNCIAS/ATITUDES/VALORES
<p><u>UL 1: A RESPONSABILIDADE</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento como ser em mudança (física, psicológica, social); ▪ Responsabilidade consigo mesmo (saúde, não aos hábitos nocivos, bom 	<p>Aprender a ser; Aprender a comportar-se; Aprender a tomar</p>	<p>Biopsicológica Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cuidado com a própria pessoa; ✓ Apreço por hábitos de vida saudável; ✓ Apreço por uma boa colaboração familiar; ✓ Consciência ativa dos deveres escolares;

<p>uso do tempo livre, desenvolvimento das qualidades);</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Responsabilidades na família (direitos e deveres familiares, relação com os pais e irmãos, colaboração nas tarefas de casa); ▪ Responsabilidade na escola (no estudo, na convivência e respeito, iniciativa e participação nas atividades); ▪ Responsabilidade no grupo (ex. turma: conhecimento dos seus membros, respeito, tolerância e aceitação das diferenças). 	<p>decisões; Aprender a conviver; Aprender a fazer.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comportamento/participação solidário em campanhas; ✓ Amizade e abertura aos outros.
<p><u>UL 2: O CRESCIMENTO ATIVO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Possibilidades de crescimento e desenvolvimento pessoal (qualidades, afeições, limitações, autoestima e respeito); ▪ Problemas e riscos (fracasso escolar, passividade, pressão de grupo, ofertas negativas...); ▪ Projeto de grupo (ajuda mútua, atividades e atuações conjuntas). 	<p>Aprender a ser;</p> <p>Aprender a comportar-se; Aprender a tomar decisões; Aprender a conviver.</p>	<p>Biopsicológica</p> <p>Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Valorização da própria pessoa e da sua capacidade de iniciativa; ✓ Valorização da coerência e responsabilidade perante os problemas; ✓ Apreço pelo grupo como lugar de crescimento e de colaboração; ✓ Valorização de projetos de ação em grupo.
<p><u>UL 3: O COMPROMISSO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pessoa comprometida com a melhoria da realidade; 	<p>Aprender a ser;</p>	<p>Biopsicológica</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apreço pelas atitudes positivas que contribuem para o bem comum; ✓ Amor, generosidade e entrega a causas humanas; ✓ Sensibilidade para com os problemas sociais, sobretudo, os mais necessitados;

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não conformismo perante os problemas sociais; ▪ Gestos de colaboração (partilha do que se é e do que se tem); ▪ Testemunhos de amor, de entrega e de generosidade que mudaram a realidade; ▪ Cristãos comprometidos (inspiração em Jesus Cristo); ▪ Pessoas de outras crenças; ▪ Coragem de mudar o que está errado. 	<p>Aprender a pensar; Aprender a tomar decisões.</p>	<p>Ética e transcendente</p> <p>Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desejo de imitar qualidades e comportamentos de pessoas humanamente inspiradoras; ✓ Apreço por atitudes de superação e de crescimento pessoal.
---	--	--	---

DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL, MORAL E O DESENVOLVIMENTO DE VALORES AO LONGO DO ENSINO SECUNDÁRIO

No Ensino Secundário, o processo de construção da identidade vai sendo trabalhado através de uma progressiva complexificação do auto e heteroconhecimento, que se tornam mais prementes face às exigências das novas realidades. Para além disso, as questões vocacionais continuam a assumir um papel central, a que se vem juntar um enfoque diferente nas relações familiares e de amizade.

TEMÁTICAS/CONTEÚDOS	DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM	DIMENSÃO	COMPETÊNCIAS/ATITUDES/VALORES
<p><u>UL 1: EU E OS OUTROS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento do Ser Pessoa, nas suas dimensões biológica e cristã; ▪ A criação como fruto de um ato de amor; ▪ A pessoa ser social e em relação; ▪ O crescimento humano - um processo contínuo de conhecimento de si e do outro, na relação que se estabelece; ▪ Reconhecimento dos diferentes tipos de relações de pertença; ▪ A família – dificuldades de gestão da relação; ▪ O grupo de pares (identidade pessoal, identificação com os outros, os conflitos); ▪ Relações sociais (hierarquias, deveres e direitos). 	<p>Aprender a ser; Aprender a crescer na relação.</p>	<p>Pessoal Social Transcendental</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer-se na sua dimensão biológica; ✓ Sentir-se único e irrepetível; ✓ Sentir-se fruto de um ato de amor (humano e divino); ✓ Entender-se como um ser em relação e para a relação; ✓ Valorização da família; ✓ Aceitação das tensões/conflitos nas relações; ✓ Valorização do diálogo e da tolerância; ✓ Capacitar-se da necessidade de gerir conflitos; ✓ Aceitação do conflito e da perda; ✓ Compreensão da hierarquia das relações sociais; ✓ Comprometer-se no cumprimento dos direitos e deveres nas relações.

<p><u>UL 2: RESPEITO PELOS OUTROS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Eu no mundo (relação identidade vs. alteridade); ▪ A diversidade cultural; ▪ Eu no mundo da Globalização; ▪ A mobilidade Social e Humana: multiculturalidade; ▪ Cultura do Diálogo e da não-violência; ▪ Diálogo inter-religioso; ▪ A importância da Paz 	<p>Aprender a “com-viver” com a diferença.</p>	<p>Social</p> <p>Transcendental</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento da empatia nas relações; ✓ Aceitação da diferença; ✓ Valorização de atitudes positivas perante a diferença; ✓ Sentir-se membro de uma sociedade multicultural; ✓ Valorização das diferenças religiosas e culturais na construção de uma sociedade mais humana; ✓ Assumir-se agente de diálogo inter-religioso; ✓ Comprometer-se na construção da paz.
<p><u>UL 3: RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A liberdade; ▪ A liberdade como premissa de responsabilidade; ▪ A autonomia como resultado da liberdade; ▪ A autonomia fonte de sentido crítico; ▪ A autonomia como fator de desenvolvimento pessoal; ▪ A autonomia como imperativo de construção social. 	<p>Aprender a comprometer-se autonomamente na sociedade.</p>	<p>Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Valorização da liberdade, do respeito e da autonomia; ✓ Sentir-se livre no mundo atual comprometendo-se com ele; ✓ Desenvolvimento do pensamento crítico face ao mundo e aos seus problemas; ✓ Apeço por atitudes de superação e de crescimento pessoal; ✓ Comprometer-se na transformação social.